

he incapaz da palavra da justiça: porque he menino.

14 Mas o mantimento sólido he dos perfectos: daquelles, que pelo costume tem os sentidos exercitados, para discernir o bem e o mal.

CAPITULO VI.

Não quer o Apostolo dar aqui os primeiros elementos da Fé. Os que peccão depois do Baptismo, não podem ser novamente baptizados. Os taes devem temer a maldição de Deos. Exhorta os Hebreos a perseverarem, imitando a paciencia de Abrahão. As promessas, que Deos lhe fez debaixo de juramento, devem fortalecer a sua esperança.

PELO que deixando os rudimentos dos que começão a crer em Christo, passemos a cousas mais perfectas, não lançando de novo o fundamento da penitencia das obras mortas, e da Fé em Deos,

2 Da doutrina sobre os Baptismos, tambem da imposição das mãos, e da resurreição dos mortos, e de juizo eterno.

3 E isto he o que nós faremos, se Deos o permittir.

4 Porque he impossivel, que os que forão huma vez illuminados, que tomárão já o gosto ao dom celestial, e que forão feitos participantes do Espirito Santo,

5 Que gostarão igualmente a boa palavra de Deos, e as virtudes do seculo vindouro,

6 E depois disto cahirão; he impossivel, digo, que elles tornem a ser renovados pela penitencia, pois crucificação de novo ao Filho de Deos em si mesmos, e o expõe ao ludibrio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que cahe muitas vezes sobre ella, e produz herva proveitosa áquelles, por quem he lavrada: recebe a benção de Deos.

8 Mas se ella produz espinhos, e abrolhos, he reprovada, e está perto de maldição: cujo fim he ser queimada.

9 Porém de vós-outros, ó muito amados, esperamos melhores cousas, e mais visinhas á salvação: ainda que assim fallâmos.

10 Porque Deos não he injusto, para que se esqueça da vossa obra, e da caridade, que mostrastes em seu nome, os que haveis subministrado o necessario aos Santos, e ainda o subministráis.

11 Mas desejamos que cada hum de vós mostre o mesmo zelo até ao fim, para complemento da sua esperança:

12 Para que vos não façais froxos, mas sim imitadores daquelles, que por fé, e por paciencia hão de herdar as promessas.

13 Porque quando Deos fez a Abrahão a promessa, como não teve outro maior, por quem jurasse, jurou por si mesmo,

14 Dizendo: Certamente abençoando-te abençoarei, e multiplicando-te multiplicarei.

15 E assim esperando com larga paciencia alcançou a promessa.

16 Porque os homens jurão pelo que he maior que elles: e o juramento he a maior segurança para terminar as suas contendas.

17 Pelo que querendo Deos mostrar mais seguramente aos herdeiros da promessa a immutabilidade do seu conselho, interpoz o juramento:

18 Para que por duas cousas infalliveis, pelas quaes he impossivel que Deos minta, tenhamos huma poderosissima consolação, os que pomos o nosso refugio em alcançar a esperança proposta,

19 A qual temos como huma ancora segura, e firme da alma, e que penetra até as cousas do interior do véo,

20 Onde Jesus nosso Precursor entrou por nós, sendo constituido Pontifice eterno, segundo a ordem de Melquisedech.

CAPITULO VII.

Descreve o Apostolo as excellencias do Sacerdocio de Melquisedech. Abrahão, e Levi lhe pagarão o dizimo. A mudança do Sacerdocio prova a mudança da Lei. O Sacerdocio de Arão era temporal, o de Melquisedech he eterno. O de Arão foi instituido sem juramento o outro com juramento. Arão teve muitos successores, Jesu Christo nenhum. Qualidades de Jesu Christo Pontifice.

PORQUE este Melquisedech, Rei de Salem, Sacerdote do Deos Altissimo, que veio sahir ao encontro a Abrahão, quando elle voltava da matança dos Reis, e que o abençoou:

2 Ao qual tambem Abrahão deo ó dizimo de todas as cousas: primeiramente quer por certo dizer Rei de justiça: e depois tambem Rei de Salém, que vem a ser, Rei de paz,

3 Sem pai, nem mãe, sem genealogia, que nem tem principio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deos, permanece Sacerdote para sempre.

4 Considerai pois quão grande devia elle ser, a quem até o Patriarca Abrahão deo dizimos das melhores cousas.

5 E certamente os que dentre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, tem mandamento de tomar segundo a Lei, os dizimos do povo, isto he, de seus irmãos: ainda que elles hajão sahido tambem dos lombos de Abrahão.

6 Mas aquelle cuja linhagem não he contada entrelles, tomou dizimos de Abrahão, e abençoou ao que tinha as promessas.

7 E sem nenhuma contradicção, o que he inferior, recebe a benção do que he superior.

8 E aqui certamente tomão dizimos homens que morrem: mas alli os recebe aquelle de quem se dá testemunho, que vive.

9 E (para que assim o diga) até o mesmo

Levi, que recebo dizimos, foi dizimado em Abrahão.

10 Porque ainda elle estava nos lombos de seu pai, quando Melquisedech sahio a encontrar a Abrahão.

11 E se a perfeição fosse pelo Sacerdocio Levitico (por quanto o povo debaixo deste he que recebo a Lei) que necessidade havia ainda de que se levantasse depois outro Sacerdote chamado segundo a ordem de Melquisedech, e não segundo a ordem de Arão?

12 Pois mudado que seja o Sacerdocio, he necessario que se faça tambem mudança da Lei.

13 Porque aquelle de quem isto se diz, he doutra Tribu, da qual nenhum servio ao Altar.

14 Porque manifesta cousa he, que da linhagem de Judá nasceo nosso Senhor: na qual Tribu nada fallou Moysés tocante aos Sacerdotes.

15 E ainda isto se manifesta mais claramente: se á semelhança de Melquisedech se levantara outro Sacerdote,

16 O qual não foi feito segundo a Lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida immortal.

17 Porque diz assim: Tu és pois Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech.

18 O mandamento primeiro he na verdade abrogado pela sua fraqueza, e inutilidade:

19 Porque a Lei nenhuma cousa levou á perfeição: mas foi introductora de melhor esperança, pela qual nos chegámos á Deos:

20 E quanto he mais para estimar o não ser instituido este Sacerdocio sem juramento (porque os outros Sacerdotes na verdade forão feitos sem juramento:

21 Mas este o foi com juramento, por aquelle, que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: tu es Sacerdote eternamente:)

22 Em tanto Jesus foi feito fiador de testamento mais perfeito.

23 E na verdade os outros forão feitos Sacerdotes em maior número, por quanto a morte não permittia que durassem:

24 Mas este porque permanece para sempre, possui hum Sacerdocio eterno.

25 E por isto póde salvar perpetuamente aos que por elle mesmo se chegão a Deos: vivendo sempre para interceder por nós.

26 Porque tal Pontifice convinha que nós tivéssemos, santo, innocente, immaculado, segregado dos peccadores, e mais elevado que os Ceos,

27 Que não tem necessidade, como os outros Sacerdotes, de offerecer todos os dias sacrificios, primeiramente pelos seus peccados, depois pelos do povo: porque isto o fez huma vez, offerecendo-se a si mesmo.

28 Porque a Lei constituiu Sacerdotes a

homens que tem enfermidade: mas a palavra do juramento, que he depois da Lei, constitue ao Filho perfeito eternamente.

CAPITULO VIII.

Resumo do que se disse no Capitulo passado.

O Sacerdocio de Jesu Christo he mais excellente do que o de Levi, porque Jesu Christo he Sacerdote no Ceo. Se elle estivesse sobre a terra, não seria Sacerdote. Elle he o Ministro d'hum melhor Testamento, do que foi o Velho.

TUDO o que nós porém acabámos de dizer, se reduz a isto: Temos hum Pontifice tal, que está assentado nos Ceos á direita do Throno da grandeza,

2 Ministro das cousas santas, e daquelle verdadeiro Tabernaculo, que fixou o Senhor, e não o homem.

3 Porque todo o Pontifice he constituido para offerecer dons, e victimas: donde he necessario, que este tenha tambem alguma cousa que offerecer:

4 Se elle estivesse pois sobre a terra, nem Sacerdote seria: havendo outros que offerecessem os dons, segundo a Lei,

5 Os quaes servissem de modelo, e sombra das cousas celestiaes. Como foi respondido a Moysés, quando estava para acabar o Tabernaculo: Olha (disse) faz todas as cousas, conforme o modelo, que te foi mostrado no monte.

6 Mas agora aquelle alcançou tanto melhor ministerio, quanto he mediador ainda de melhor testamento, o qual está estabelecido em melhores promessas.

7 Porque se aquelle primeiro houvera sido sem defeito: certamente que não se buscaria lugar para o segundo.

8 E assim diz reprehendendo-os: Eis-ahi virão dias, diz o Senhor: e nelles consummarei sobre a casa d'Israel, e sobre a casa de Judá, hum testamento novo,

9 Não como testamento que fiz com os pais delles no dia, em que lhes peguei pela mão para os tirar da Terra do Egypto: por quanto elles não perseverarão no meu testamento: por isso tambem eu os desprezei, diz o Senhor.

10 Porque este he o testamento, que ordenarei á casa d'Israel. depois daquelles dias, diz o Senhor: Imprimindo as minhas Leis na mente delles, eu as escreverei tambem sobre o seu coração: e serei para elles o seu Deos, e elles serão para mim o meu povo:

11 E cada hum não ensinará mais a seu proximo, nem cada hum a seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor: porque todos elles me conhecerão, des do mais pequeno até o maior:

12 Porque eu lhes perdoarei as suas iniquidades, e não me lembrarei mais dos seus peccados.